PED
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO
NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

Recife, Ano 9 – nº 107 – Dezembro de 2006. **Resultados novembro de 2006**

Taxa de Desemprego Total declinou

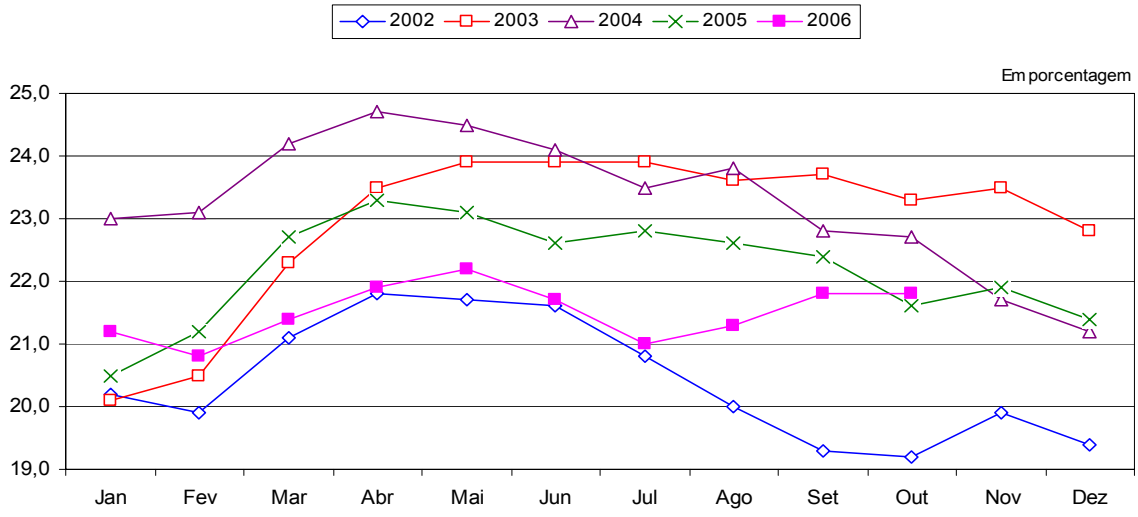
As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) na Região Metropolitana do Recife (RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que a taxa de desemprego total, em novembro, decresceu 2,3%, passando de 21,8%, em outubro, para os atuais 21,3% da População Economicamente Ativa (PEA). Estimou-se o contingente de desempregados em 342 mil pessoas.

A taxa de participação global – *indicador da proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas* – manteve-se relativamente estável, oscilando de 51,8%, em outubro, para 51,6%, em novembro, indicando a saída de 6 mil pessoas do mercado de trabalho da Região. Este movimento, simultâneo à geração de 3 mil postos de trabalho, explica a diminuição de 9 mil pessoas no número de desempregados. A PEA foi estimada em 1.605 mil pessoas.

Segundo setor de atividade econômica, observou-se crescimento no Comércio (3 mil), Construção Civil (7 mil) e, em menor intensidade, no agregado Outros Setores (1 mil) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas*. Houve redução na Indústria de Transformação (2 mil) e nos Serviços (6 mil).

Em outubro, o rendimento real médio dos ocupados aumentou 1,4%, passando de R$ 626 para R$ 635. O salário real médio cresceu 1,0%, de R$ 712 para R$ 719, enquanto o rendimento real médio dos trabalhadores autônomos decresceu 3,3%, de R$ 390 para R$ 377.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR



Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

DESEMPREGO

1. Em novembro, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana do Recife (RMR) diminuiu 2,3%, passando de 21,8% para os atuais 21,3%. O contingente de desempregados foi estimado em 342 mil pessoas.

2. A taxa de participação global – *indicador da proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas* – oscilou de 51,8%, em outubro, para 51,6%, em novembro, indicando a saída de 6 mil pessoas do mercado de trabalho da Região. Este movimento, simultâneo à geração de 3 mil postos de trabalho, explica a diminuição de 9 mil pessoas no contingente de desempregados, no mês em análise. A PEA foi estimada em 1.605 mil pessoas. (Tabela 1 – Anexo Estatístico)

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO.
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR
2005 - 2006

Indicadores	Nov-05	Out-06	Nov-06
População Economicamente Ativa (em 1.000 pessoa	1.530	1.611	1.605
Desempregados (em 1.000 pessoas)			
Total	335	351	342
Aberto	211	221	213
Oculto	124	130	129
Taxa de Participação (%)			
Total	50,3	51,8	51,6
Taxa de Desemprego (%)			
Total	21,9	21,8	21,3
Aberto	13,8	13,7	13,3
Oculto	8,1	8,1	8,0

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

3. O comportamento da taxa de desemprego total refletiu as reduções observadas nas taxas de desemprego aberto e oculto que passaram a 13,3% e 8,0%, da PEA, respectivamente. Estimou-se que existiam 213 mil pessoas em situação de desemprego aberto e 129 mil em desemprego oculto, na Região. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

4. No mês em análise, a taxa de desemprego total declinou para a maioria dos segmentos populacionais analisados, destacando-se as pessoas de 40 anos e mais (4,6%), as pessoas de cor branca (3,5%), os jovens de 18 a 24 anos (3,4%) e aquelas sem experiência anterior de trabalho (2,9%). Houve crescimento entre as crianças e adolescentes de 10 a 17 anos (2,2%).

5. No âmbito intra-regional a taxa de desemprego total no município do Recife diminuiu de 20,5% para 19,7% e, em menor intensidade, nos Demais Municípios da RMR, onde passou de 23,0% para 22,8%.

6. Em outubro de 2006, nas Regiões Metropolitanas em que a PED é realizada, a taxa de desemprego total registrou redução em Belo Horizonte, Salvador, São Paulo, Porto Alegre e no Distrito Federal. Houve estabilidade deste indicador em Recife.

TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
Regiões Metropolitanas
2005 - 2006

Em %

Regiões Metropolitanas	Taxa de Desemprego Total												
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
	2005			2006									
Distrito Federal	18,2	18,4	17,8	18,6	19,5	20,6	20,7	19,5	18,7	18,0	18,5	18,1	17,9
Belo Horizonte	15,4	15,7	15,4	15,5	15,5	16,2	15,6	15,1	14,2	14,0	13,4	13,0	12,4
Porto Alegre	14,8	14,6	13,7	13,2	13,6	14,9	15,5	15,4	15,0	14,9	14,6	14,3	14,2
Recife	21,6	21,9	21,4	21,2	20,8	21,4	21,9	22,2	21,7	21,0	21,3	21,8	21,8
Salvador	23,3	22,8	23,2	23,7	23,8	24,7	24,4	24,4	23,7	23,9	24,1	23,5	22,9
São Paulo	16,9	16,4	15,8	15,7	16,3	16,9	16,9	17,0	16,8	16,7	16,0	15,3	14,6

Fonte: SEP. Convênio FSEADE/DIEESE; STDH/GDF; CEI/FJP/SETAS/SINE-MG; FEE/FGTAS/SINE-RS; SDSC/DIEESE-PE; SEI/SETRAS/UFBA; SEADE/DIEESE-SP; DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

Nota técnica: A Secretaria de Trabalho - STb, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal com base nos resultados do Censo Demográfico 2000 - IBGE. O Ajuste da série histórica da PED/DF resultou na alteração de todos os indicadores absolutos, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. A atuallização da série resultou em discretas alterações nas taxas de participação e de desemprego.

7. Comparado a novembro de 2005, a taxa de desemprego total na RMR diminuiu 2,7% (de 21,9% para 21,3%). Tal comportamento decorreu do declínio na taxa de desemprego aberto (de 13,8% para 13,3%) e na de desemprego oculto, que passou de 8,1% para 8,0%. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

OCUPAÇÃO

8. Em novembro, o nível ocupacional na RMR apresentou relativa estabilidade (0,2%), correspondendo à geração de 3 mil postos de trabalho. O contingente de ocupados foi estimado em 1.263 mil pessoas.

9. Segundo setor de atividade econômica, observou-se crescimento no Comércio (1,2%), na Construção Civil (14,3%) e, em menor intensidade, no agregado Outros Setores (0,6%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas*. Houve redução na Indústria de Transformação (1,7%) e nos Serviços (0,9%). Em termos absolutos, verificou-se o seguinte comportamento:

- **Indústria de Transformação**: eliminação de 2 mil ocupações;
- **Comércio**: expansão de 3 mil ocupações;
- **Serviços**: diminuição de 6 mil ocupações;
- **Construção Civil**: geração de 7 mil ocupações; e,
- O agregado **Outros Setores**: geração de 1 mil ocupações.

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA OCUPADA, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, E DA DESEMPREGADA
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
2005-2006

População Economicamente Ativa	Estimativas Populacionais (em 1000 pessoas)			Variações Absoluta (em 1000 pessoas)		Variações Relativa (em %)	
	Nov-05	Out-06	Nov-06	Nov-06/Out-06	Nov-06/Nov-05	Nov-06/Out-06	Nov-06/Nov-05
Total	1.530	1.611	1.605	-6	75	-0,4	4,9
Ocupados	1.195	1.260	1.263	3	68	0,2	5,7
Indústria	115	116	114	-2	-1	-1,7	-0,9
Comércio	227	241	244	3	17	1,2	7,5
Serviços	644	687	681	-6	37	-0,9	5,7
Construcão Civil	51	49	56	7	5	14,3	9,8
Outros (1)	158	167	168	1	10	0,6	6,3
Desempregados	335	351	342	-9	7	-2,6	2,1

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.
(1) Incluem: Os serviços domésticos e outras atividades não definidas.

10. O desempenho ocupacional, quando analisado segundo tipo de inserção, resultou da expansão do trabalho assalariado (1,6%) e do agregado Demais Posições (1,9%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar* – e da redução de 4,2% no número de autônomos.

11. O crescimento no assalariamento decorreu das expansões observadas nos setores privado (1,6%) e público (1,8%). O aumento no emprego assalariado

do setor privado resultou do crescimento de 3,4% no assalariamento com carteira de trabalho assinada e da retração de 4,4% no contingente dos sem carteira assinada. (Tabela 4 – Anexo Estatístico)

12. Em novembro, a jornada média semanal trabalhada pela população ocupada e assalariada, na RMR, manteve-se estável em 45 e 44 horas, respectivamente. A proporção de pessoas que cumpriram jornadas superiores ao limite legal (44 horas), declinou de 53,0% para 51,1%, entre os ocupados, e de 49,6% para 48,1% entre os assalariados. (Tabela 5 – Anexo Estatístico)

13. Analisando por setor de atividade, observamos, neste mês, que a proporção dos ocupados que executaram jornadas superiores ao limite de 44 horas semanais, cresceu, exclusivamente, no Comércio (64,9% para 67,7%), já que houve declínio na Indústria de Transformação (62,3% para 56,2%) e nos Serviços (44,8% para 42,1%). (Tabela 6 – Anexo Estatístico)

14. Nos últimos doze meses, o nível ocupacional cresceu 5,7%, correspondendo à geração de 68 mil ocupações. À exceção da Indústria de Transformação que apresentou pequeno decréscimo (0,9%), os demais setores de atividades analisados registraram desempenho positivo:

- **Indústria de Transformação** (-1 mil)
- **Comércio** (17 mil)
- **Serviços** (37 mil)
- **Construção Civil** (5 mil)
- O agregado **Outros Setores** (10 mil)

RENDIMENTO

15. No mês de outubro, o rendimento real médio dos ocupados aumentou 1,4%, passando de R$ 626 para R$ 635. O salário real médio cresceu 1,0%, de R$ 712 para R$ 719, enquanto o rendimento real médio dos autônomos decresceu 3,3%, de R$ 390 para R$ 377. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)

16. O crescimento de 1,9% no salário real médio pago no setor privado, que passou de R$ 580 para R$ 591, resultou do seguinte comportamento por setor de atividade:

- **Indústria de Transformação**: aumento de 3,8% (de R$ 631 para R$ 655);
- **Comércio**: expansão de 2,2% (de R$ 546 para R$ 558); e,

- **Serviços**: crescimento de 1,2% (de R$ 581 para R$ 588). (Tabela 11 e 12 – Anexo Estatístico)

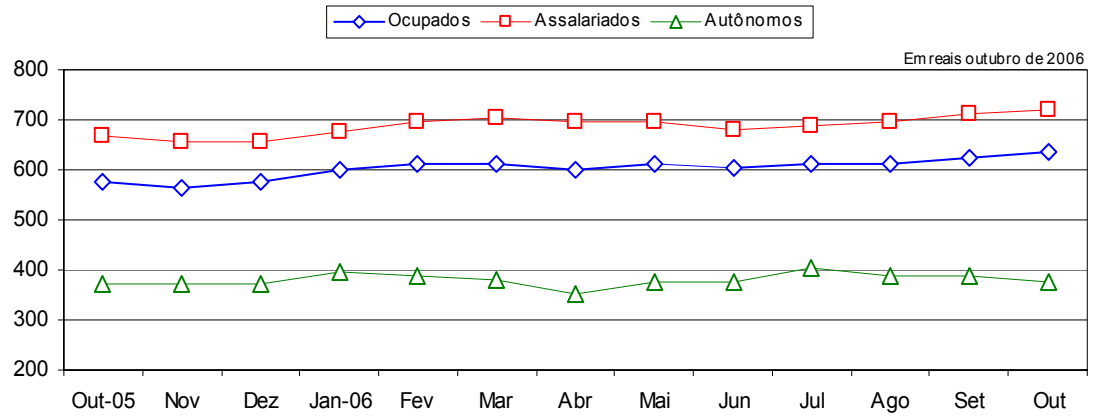
17. O salário real médio pago no setor privado aos trabalhadores assalariados com carteira de trabalho assinada aumentou 2,4%, resultando num ganho monetário de R$ 15 sobre o salário do mês anterior, passando a equivaler R$ 651. Por sua vez, os assalariados sem carteira assinada obtiveram uma redução de 2,1% sobre o salário de R$ 387, recebido no mês de setembro, passando a valer R$ 379, em outubro. (Tabela 11 e 12 – Anexo Estatístico)

18. Nos últimos doze meses, os rendimentos reais médios dos ocupados, assalariados e autônomos cresceram 10,2%, 7,8% e 1,3%, respectivamente, representando ganhos monetários de R$ 59, R$ 52 e R$ 5. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)

19. Neste mesmo período, o salário real médio pago pelo setor privado teve ampliação de 7,7%, representando um ganho monetário de R$ 42 no poder de compra dos assalariados durante o período. Na desagregação por setor de atividade econômica observou-se aumento para todos os setores, ocorrendo ganhos monetários para a Indústria de Transformação (R$ 32), Comércio (R$ 56) e Serviços (R$ 45):

- **Indústria** – cresceu 5,1% (de R$ 623 para R$ 655);
- **Comércio** – aumentou 11,2% (de R$ 502 para R$ 558); e,
- **Serviços** – expandiu-se 8,3% (de R$ 543 para R$ 588). (Tabela 11 e 12 – Anexo Estatístico)

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR
Outubro-05/outubro-06



Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO -** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário**: pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento**: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.
RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.
DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO
Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS
Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA
Fábio A. Fonseca, Fabíola Gomes de Lima, Marcello José da F. Borges, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS
Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.
Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Moabe B. da Silva, Patrícia F. Correia, Vanda Maria M. de Morais. **Entrevistadores**: Aldemir S. da Hora Júnior, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Erik G. Batista, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Ricardo Marcionilo de Araújo, Sadi da S. Seabra, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM
João Batista do N. Feitosa – Coordenação
Ariel Dalvo E. B. Lima, Carla Gabriela Agra do Lago, Cláudia Maria T. de Carvalho, Francisca A. de Albuquerque, Marco Antônio da Silva, Pedro Alberto Z. de Melo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA
Cláudia Viana Torres – Coordenação
Ana Paula de A. Ferreira, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêia N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro, Terezinha Célia M. de Souza.

APOIO ADMINISTRATIVO
Edilma Siqueira do Nascimento e Mazilde Alves N. de Melo.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE
Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE
Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE
Carlos Andreu Ortiz - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE
Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR
R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.
CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071
Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br
E-mail: pedrmr@dieese.org.br

FAT Amparo ao Trabalhador

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

CEE COMISSÃO ESTADUAL DE EMPREGO